



ID: 91516502

03-03-2021

OBRAS NO PORTO DE PONTA DELGADA MOTIVARAM A DECISÃO

# Porto da Praia com ligação semanal direta de Leixões



**PORTO DA PRAIA** Taxas da infraestrutura foram equiparadas às cobradas em Ponta Delgada

O presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo considera a ligação de Leixões vantajosa e defende também uma ligação direta a Lisboa.

O Porto da Praia da Vitória tem, desde fevereiro, ligações diretas semanais de navios de carga a partir do Porto de Leixões. A decisão está relacionada com as obras no Porto de Ponta Delgada.

“A origem desta ligação prende-se com a falta de cais disponível no porto de Ponta Delgada. Devido à obra que decorre, atualmente, nesse porto, que terá a duração de cerca de três anos, deixou de ser possível operar, em simultâneo, mais de dois navios de cabotagem insular de contentores”, avançou, numa resposta por escrito a DI, a Portos dos Açores.

A ligação direta de Leixões à Praia da Vitória arrancou na “sexta semana” deste ano e está prevista pelo menos uma ligação semanal, às segundas-feiras, com reforços

pontuais. Na próxima semana, por exemplo, estão previstas duas escalas, dos navios Ponta do Sol e Furnas, na outra, apenas uma do navio Monte da Guia, na semana seguinte, novamente duas, dos navios Laura S e Ponta do Sol, e na 13.ª semana do ano uma escala do Monte da Guia.

Questionado por DI, o presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), Rodrigo Rodrigues, disse que a rota de Leixões “é uma vantagem na importação direta”, mas considerou que o “ideal” seria haver também uma ligação marítima direta da capital portuguesa. “De Lisboa não está a vir nenhum direto e está-nos a fazer falta”, apontou.

O presidente da associação empresarial defende que haveria vanta-

gens na criação de uma ligação direta de Lisboa para a Terceira. “Acho que, principalmente nesta fase em que o Porto de Ponta Delgada se apresenta com constrangimentos, seria possível e se calhar desejável que a operação de cabotagem se iniciasse na ilha Terceira”, apontou.

## TARIFAS MAIS BAIXAS

Entrou, ontem, em vigor o novo Regulamento de Tarifas da Portos dos Açores, que prevê uma redução de preços na Praia da Vitória.

“Procede-se a uma redução muito expressiva (30%) dos valores da tarifa de movimentação de carga no período correspondente aos sábados, domingos e feriados. Para além disso, e no que diz respeito ao movimento de graneis sólidos em dias úteis, procede-se a uma redução média de 15%”, lê-se na portaria publicada em Jornal Oficial.

Segundo Rodrigo Rodrigues, nos últimos anos, houve uma redução das taxas por via da aplicação do Plano de Revitalização de Económica da

Ilha Terceira (PREIT) que camuflou a diferença de custos que existia entre os portos da Praia da Vitória e de Ponta Delgada, mas com o fim dessa redução, tornou-se mais evidente. “Havia uma diferenciação nas taxas portuárias por parte de uma empresa pública e isso não fazia sentido nenhum”, frisou.

O presidente da CCAH destacou também a uniformização dos horários, lembrando o período de funcionamento em horas extraordinárias na Terceira era maior do que em São Miguel, o que “encarecia imenso as cargas e descargas”.

Com esta portaria igualaram-se as tarifas TUP carga do Porto da Praia da Vitória às do Porto de Ponta Delgada, nos casos em que se registava “um valor superior às do Porto de Ponta Delgada”. Foi introduzida ainda uma “uniformização de procedimentos e regras de funcionamento do mencionado regulamento de tarifas, decorrente da implementação da fatura única portuária nos Açores”. **di**



# Domicílios na pandemia

A prestação de cuidados no apoio ao domicílio teve de se adaptar à pandemia. O assunto estará em destaque no 4.º Congresso de Apoio Domiciliário dos Açores, conta Rodrigo Maia da Silva. **[02 e 03]**



DIÁRIO INSULAR QUA | 03.03.21



ANTÓNIO VENTURA  
**POSEI vai passar a privilegiar a qualidade em 2022**

[página 07]

PROPOSTA ADMITE PENALIZAÇÕES

## Gestão da SATA alvo de auditoria

PSD, CDS-PP e PPM querem uma auditoria à gestão da SATA, entre 2012 e 2020, para apurar se houve condutas ilícitas que possam ser penalizadas. **[08]**



RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

## Região quer os 140 milhões

O Governo Regional reivindica agora que a República cumpra com um total de 720 milhões. O assunto tinha sido levantado por Vasco Cordeiro. **[04 e 05]**



**ESTE ESPAÇO É O IDEAL PARA PUBLICITAR A SUA EMPRESA**  
*e está disponível*

CONTACTE-NOS E SAIBA AS CONDIÇÕES.  
Av. Infante D. Henrique, 1, Angra do Heroísmo  
Telefone: 295 401050  
dipublicidade@diarioinsular.pt

